1. Sobre a empresa

A Mineração Taboca S.A. é uma mineradora tradicional no ramo em que atua, com instalações de mineração, concentração e fundição de minérios de estanho e tântalo. Todos os concentrados e metais produzidos pela Mineração Taboca S.A. são gerados em sua própria mina localizada no estado do Amazonas, Brasil, e processados em suas unidades situadas em Pitinga-AM e Pirapora do Bom Jesus-SP. As identificações da empresa para o programa RMAP são CID001173 (estanho) e CID001175 (tântalo).

Mais informações sobre as operações da empresa podem ser acessadas no seguinte link: https://www.mtaboca.com.br/paginas/sobre-nos.aspx

2. Resumo da avaliação RMAP

As fundições da Mineração Taboca passaram por uma avaliação RMAP entre os dias 19 de agosto de 2024 e 20 de agosto de 2024 (Estanho) e nos dias 21 de agosto a 23 de agosto de 2024 (Tântalo), com o objetivo de renovar certificação RMI. O período de avaliação considerado foi entre 01/03/2021 e 31/07/2024. A auditoria é válida por três anos e foi conduzida pela empresa Arche Advisors pelo auditor líder Alejandro Lopez conforme os protocolos RMI-RMAP.

O relatório resumido com a avaliação mais recente é público e pode ser encontrado no site da RMI:

Estanho 2024
Tântalo 2024

Ainda não há uma data agendada para a próxima avaliação do RMAP que deverá ocorrer no ano de 2027.

3. Política de Suprimento de Matérias Primas Contendo Estanho e Tântalo

Em apoio aos esforços internacionais para investigar, monitorar e mitigar atividades que contribuem para grupos armados ilegais, violações dos direitos humanos ou irregularidades financeiras nas cadeias de abastecimento, a Mineração Taboca implementou a "POLÍTICA DE FORNECIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS CONTENDO ESTANHO E TÂNTALO" na sua primeira versão em 19 de outubro de 2012, e vem passando por revisões para ajustes do seu conteúdo ao longo dos anos, tendo a sua revisão em 18 de abril de 2024.

Esta política está alinhada com a terceira edição da Orientação de Devida Diligência da OCDE para Cadeias de Suprimentos Responsáveis de Minerais de Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco (Guia OCDE). Abrange todos os riscos identificados no Anexo II da Orientação da OCDE e seu escopo geográfico é global. A empresa está comprometida em abordar quaisquer riscos do Anexo II se identificados, e com o "Responsible Minerals Assurance Process Tin And Tantalum Standard" do RMI (guia do RMAP). Nossa política foi revisada e aprovada pela alta administração, que se comprometeu a apoiar sua implementação.

A política da Mineração Taboca foi amplamente comunicada e divulgada a fim de promover a conscientização sobre os riscos e prevenir nossa cadeia de suprimentos de tais abusos.

Esta política está disponível no site: https://www.mtaboca.com.br/Paginas/minerais-resposaveis.aspx para acesso dos fornecedores, clientes, colaboradores e outros stakeholders. Indo além, a Mineração Taboca S.A., com seu compromisso de evitar abusos aos direitos humanos, lavagem de dinheiro e outras atividades suspeitas que possam comprometer a ética, o respeito aos indivíduos e o combate à corrupção, possui um extenso e detalhado Código de Conduta e Declaração de Ética. Para mais detalhes, consulte: https://www.mtaboca.com.br/paginas/codigo-conduta-declaracao-etica.aspx

4. Sistema de Gestão da Empresa

4.1 Introdução

Além das avaliações do RMAP, a Mineração Taboca S.A. é auditada de acordo com os protocolos das certificações ISO 9001 (estanho e tântalo), ISO 14001 (estanho), ISO 45001 (estanho). A auditoria interna do sistema de Due Diligence da cadeia de suprimentos é realizada em conjunto com as auditorias internas do sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2015, sendo avaliadas de acordo com a mesma programação.

4.2 Estrutura

A Mineração Taboca estabeleceu procedimentos internos para o gerenciamento da estrutura e responsabilidade. Em especial, nosso procedimento para COMPRA DE CONCENTRADO CONTENDO ESTANHO E TÂNTALO (CRP-SCM-SUP-PSG-023) descreve com precisão o fluxo de informações e a responsabilidade de cada etapa em relação à aquisição de materiais contendo Ta e Sn. Inclui a coleta de informações, os Processos de Diligência (Due Diligence) dentre outros.

Nosso departamento de Suprimentos é responsável pela avaliação e validação das informações iniciais de fornecedores potenciais, coleta de documentos disponíveis, como Declaração de Conformidade, entre outros. Também é responsável por analisar se o fornecedor concorda em cumprir com nossa Política de Suprimento de Matérias Primas Contendo Estanho e Tântalo.

O Vice-Presidente Executivo, José Flávio Alves, da Mineração Taboca é responsável pelo sistema de gestão de Due Diligence da empresa, através de sua equipe subordinada, supervisionando o funcionamento e apoiando o departamento de Suprimentos e de Compliance aplicando a política de minerais de conflito. Sua equipe designada também é responsável por expandir as informações fornecidas pelo departamento de Suprimentos usando outras fontes, como listas de sanções da ONU, o Procedimento de "Identificação de Áreas afetadas por conflitos e de alto risco - CAHRA's" e por requerer uma avaliação no local (on the ground assessments). A alta administração da empresa avalia e valida as informações iniciais e monitora os processos de compra e de Due Diligence.

Cada ação do sistema de Due Diligence pode ser comprovada através dos registros retidos pelos setores envolvidos, desde o início da negociação com coletas de dados e verificação de legalidade de seus representantes, passando por documentação de idoneidade do fornecedor e de registros de origem do material até conferência de lotes, pesos e análises com documentação fiscal do recebimento físico, uso e transformação dessa matéria prima e nos resultados de produto final, fechando o ciclo da matéria prima (contendo estanho e tântalo) até a venda do produto final.

Os procedimentos relacionados à Due Diligence são atualizados anualmente, quando são modificados os padrões internacionais, quando um erro é eventualmente encontrado no procedimento ou quando há melhoria contínua dos processos de Due Diligence que sugerem uma atualização no procedimento. Em seguida, são revisados e aprovado por nossos Diretores. Essa atualização também visa garantir que os processos de Due Diligence estejam em conformidade com os padrões internacionais. Todos os funcionários relevantes e envolvidos da Mineração Taboca são treinados regularmente ou quando mudanças na política ou nos procedimentos relacionados a eles são alteradas.

5. Sistema de controles internos

Como a Mineração Taboca possui mina própria e produz toda matéria prima utilizada nas fundições o acompanhamento e controle dos lotes são via sistema ERP (SAP), dessa forma, garantimos a rastreabilidade contínua dos materiais contendo estanho e tântalo desde a extração da matéria prima, amostras, análises, identificação, pesagem, emissão de nota fiscal, carregamento e transporte até as fundições em Pitinga-AM e Pirapora-SP. No sistema de Due Diligence é mantido um mecanismo de reclamação e denúncia no site www.mtaboca.com.br/paginas/canal-integridade.aspx para coleta de informações oriundas de quaisquer partes interessadas. Todos os registros gerados são armazenados por pelo menos 5 anos conforme descrito no procedimento de CONTROLE DE DOCUMENTOS E REGISTROS (CRP-SGE-SGI-PSG-008).

5.1. (Fornecedor) Mina Própria

Como a Mineração Taboca possui mina própria, verticalmente integrada com as operações de fundição (smelter), temos controle integral sobre a cassiterita e a columbita produzidos, desde a extração, análises, transporte e rastreio de lotes e pesos, onde a controladoria da Mineração Taboca tem procedimentos próprios para verificação e acompanhamento de todo o processo, inclusive para o transporte da mina de Pitinga-AM para a fundição de Sn localizada em Pirapora do Bom Jesus-SP é feito por empresa especializada e contratada pela Mineração Taboca a qual possui sistema de gerenciamento de riscos e acompanhamento integral do transporte. Além de todos os requisitos legais e estatutários, a Mineração Taboca cumpre normas internas, como Código de Conduta e Declaração de Ética e Compliance.

5.2. (Fornecedor) Terceiros

Antes de iniciar novos negócios com um fornecedor, há uma verificação detalhada por parte do departamento de Suprimentos de acordo com o procedimento COMPRA DE CONCENTRADO CONTENDO ESTANHO E TÂNTALO (CRP-SCM-SUP-PSG-023) para confirmar se esse fornecedor em potencial atende a todos os requisitos legais e aos requisitos internos referentes a áreas livres de conflito, esta verificação é definida pelo procedimento KYC (Conheça sua Contra Parte) - CRP-SCM-SUP-PSG-026, a Mineração Taboca, garante que além da identidade do fornecedor seja verificada também os beneficiários de cada empresa avaliada.

Vale ressaltar que a alta administração da empresa avalia e valida as informações iniciais e monitora os processos de compra e de Due Diligence.

6. Identificação e Mitigação de Riscos

A Mineração Taboca está comprometida em prevenir ou mitigar todos os riscos identificados no Anexo II da Orientação da OCDE, referentes à Política da Cadeia de Suprimentos:

- Abusos graves dos direitos humanos associados à extração, transporte ou comércio de minerais;
- Apoio direto ou indireto a grupos armados não estatais;
- Apoio direto ou indireto a forças de segurança públicas ou privadas que controlam minas, rotas de transporte e atores a montante (Upstream);
- Suborno e deturpação fraudulenta da origem dos minerais;
- Lavagem de dinheiro;
- Pagamentos de impostos, taxas e royalties aos governos.

Algumas etapas foram implementadas para identificar esses riscos na cadeia de suprimentos.

Em um primeiro passo, a Mineração Taboca implementou um procedimento de devida diligência chamado Conheça sua contraparte (KYC) (CRP-SCM-SUP-PSG-026) para incluir informações sobre o status legal e a identidade do fornecedor e a potencial existência de quaisquer riscos identificados no Anexo II da Orientação da OCDE.

Todos os fornecedores preencheram ou terão que preencher e devolver um formulário KYC antes que qualquer transação seja possível.

Informações incompletas ou inconsistências no formulário KYC levarão a uma solicitação para atualizar o formulário antes que uma transação ocorra.

Essas informações são cadastradas na plataforma G-CERTIFICA para que de forma automatizada seja checada em diversas e diferentes bases públicas, gerando no final, um relatório sobre a reputação da potencial empresa parceira e seus respectivos sócios.

Em um segundo passo, Mineração Taboca implementou um procedimento para identificar "Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco" (CAHRA's) e identificar bandeiras vermelhas na cadeia de suprimentos. O procedimento se aplicará a todos os fornecedores de matéria-prima contendo estanho e tântalo. O procedimento inclui os recursos utilizados, os critérios para definir uma CAHRA e a periodicidade de revisão do procedimento. Os seguintes recursos são usados para determinar os CAHRA's:

- O Barômetro de Conflitos de Heidelberg: este indicador permite que as empresas detectem a presença de conflitos armados e violência por meio de uma lista mundial de países atualizada periodicamente. O país ou área que tiver uma classificação de 4 ou superior na região de origem ou nas

rotas de trânsito será identificado como CAHRA's e a transação será considerada uma bandeira vermelha.

- A lista EU CAHRA: trata-se de uma lista indicativa de CAHRA's, avaliada a nível subnacional, fornecida pela Comissão Europeia à luz do Regulamento de Minerais de Conflito (UE) 2017/821. Este recurso considera como CAHRA os seguintes países: Afeganistão, Burkina Faso, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Colômbia, República Democrática do Congo, Eritreia, Etiópia, Índia, Líbia, Mali, Moçambique, Mianmar, Níger, Nigéria, Paquistão, Filipinas, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Turquia, Ucrânia, Venezuela, Iêmen, Zimbábue.
- O Índice de Estados Frágeis: indicadores mundiais de governança que avaliam o indicador de direitos humanos, Estado de direito, e aparato de segurança.
- Human Freedom Index - O Índice de Liberdade Humana apresenta o estado da liberdade humana no mundo com base em uma medida ampla que abrange liberdade pessoal, civil e econômica. O relatório é publicado conjuntamente pelo Cato Institute e pelo Fraser Institute.
- Dodd Frank Law: Os seguintes países são classificados como CAHRA: a República Democrática do Congo e seus nove países adjacentes (A República democrática do Congo, Angola, Zâmbia, Tanzânia, Uganda, Rwanda, Burundi, República Centro-Africana e o Congo) conforme descrito na Seção 1502 da Lei Dodd Frank.

Todos os países de alto risco são registrados em uma visão geral "Lista de CAHRA's". Esta lista será aplicável ao país de origem e rotas de trânsito. A lista CAHRA's para a Mineração Taboca foi revisada em março de 2024.

A estrutura de governança para a gestão de riscos definida pela Mineração Taboca e sua relação com as demais áreas da organização a partir do modelo das 3 linhas de defesa, modelo que visa estabelecer Papéis e Responsabilidades de gestão de riscos às diversas áreas da Companhia:



a) 1ª Linha de Defesa: São os gestores operacionais e/ou de negócios que têm por responsabilidade o conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos e devem implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações e estratégias de sua adequada gestão dos processos. É ainda responsabilidade da 1ª linha a realização de reporte proativo das mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 2ª linha
b) 2ª Linha de Defesa: Auxiliam a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos. Controles Internos, Riscos e Compliance são componentes da Gerência de Governança Corporativa que fazem parte dessa linha.
c) 3ª Linha de Defesa: A área de Auditoria Interna, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha.

Para identificação das ameaças da Mineração Taboca se realizará uma análise exaustiva relacionada aos fatores internos e externos de risco.

- Fatores externos: Econômicos; Ambientais: Políticos; Legal; Social; e tecnológicos.
- Fatores internos: Relacionados a aspectos operacionais e decisões próprias da companhia, que podem originar riscos compreendem, entre outros: Infraestrutura; Pessoas; Processos; e Tecnologia.

Para a identificação das ameaças e oportunidades da Mineração Taboca podem ser utilizadas as seguintes ferramentas ou uma combinação delas, dependendo de sua abrangência, acesso à comunicação com os responsáveis, entre outros aspectos: Análise Geral de Riscos (AGR); Oficinas de identificação de riscos; Análise causa-efeito; Análise dos 5 porquês; Indicadores de eventos; e identificar ameaças para riscos estratégicos.

Os riscos identificados têm sua classificação mensurada a partir da régua de impacto e probabilidade estabelecida pela Taboca e seus resultados são validados com todos os responsáveis (donos do risco) para definição de estratégia de tratamento dos riscos e elaboração de eventuais planos de ação para sua mitigação.

A matriz de riscos atualizada da Taboca é apresentada e validada trimestralmente em Comitê de Gestão de Riscos junto à Diretoria da Taboca.

6.1 Riscos identificados

Em relação aos riscos na política da cadeia de suprimentos, a Mineração Taboca estabeleceu um procedimento para identificar "Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco" (CAHRAs). O procedimento inclui os recursos utilizados, os critérios para definir uma área "afetada por conflitos e de alto risco", bem como a frequência com que nossa determinação é realizada.

Considerando que o fornecimento da Mineração Taboca ocorre 100% dentro do território nacional, e o Brasil não é considerado uma área de risco, logo a Taboca opera em uma área de **Baixo Risco.**

Durante o período avaliado não houve bandeiras vermelhas levantadas, o processo de fornecimento da Mineração Taboca ocorre há mais de 30 anos, e por isso a mitigação de riscos aconteceu ao longo deste tempo.

6.2 Risk Assessment (high-risk sourcing only)

Anualmente a Mineração Taboca SA, se compromete a fazer auditorias internas do sistema de Due Diligence da cadeia de suprimentos com objetivo de melhorar o seu sistema e encontrar possível riscos associados ao fornecimento de minerais responsáveis, uma vez que, sua mina opera em uma região CAHRA's.

Dito isso, em março de 2023, a Mineração Taboca contratou Liz Muller & Partners para fazer uma avaliação independente da nossa Mina e da nossa cadeia de abastecimento. O relatório resumido com a avaliação pode ser encontrado nos links abaixo:

Mina: CRP-DIR-SUP-POL-002 - ANEXO I - Mine Assessment Summary Report - Taboca - Liz Muller & Partners

Estanho: CRP-DIR-SUP-POL-002 - ANEXO II - Supply Chain Assessment Summary Report - Taboca Tin - Liz Muller & Partners

Tântalo: CRP-DIR-SUP-POL-002 - ANEXO III - Supply Chain Assessment Summary Report - Taboca Tantalum - Liz Muller & Partners

Em 2024, como modo de se preparar para recertificação do RMAP, a Mineração Taboca contratou novamente os serviços de consultoria da Liz Muller & Partners, resultando em um novo relatório de avaliação que confirma o baixo risco do fornecimento da Mineração Taboca.

Mock Assessment Report Memo April_24

7. Conclusões

De acordo com os relatórios das auditorias internas e da auditoria da Liz Muller & Partners, a Mineração Taboca conclui que opera uma cadeia de abastecimento fechada e fornece, processa e transporta apenas tântalo e estanho de sua própria mina e a mina **não** apresenta danos potenciais relacionados aos riscos do Anexo II da OCDE.

As operações, políticas e práticas de Mineração da Taboca representam um **baixo risco** de dano do Anexo II da Orientação da OCDE.

As instalações de processamento da Mineração Taboca implementaram diligência suficiente e eficaz e sistemas de gerenciamento de materiais contra a diligência aprimorada dos princípios e critérios da cadeia de suprimentos de alto risco estabelecidos no Padrão RMAP.

De acordo com o padrão RMAP, a empresa de transporte (Cesari | Ceslog) suficientemente:

- Protege as remessas contra adulterações e mantém uma cadeia de custódia completa ao longo de toda a rota de transporte;
- Possui políticas para evitar e responder a riscos associados a forças de segurança ou suborno ao longo das rotas de transporte das remessas da Taboca;
- Realiza a devida diligência de seus motoristas e subcontratados.

Essas conclusões são reforçadas ao reconhecer que **não** há benefício comercial para a Taboca introduzir quaisquer minerais externos em sua cadeia de abastecimento, dadas:

a) as condições isoladas e fechadas da instalação de Pitinga da Taboca;
b) a abundância de estanho e tântalo na mina de Pitinga;
c) a ausência de minas artesanais ou outras minas próximas.

8. Encerramento

O compromisso contínuo da Mineração Taboca S.A. com a conformidade e a transparência é demonstrado pela implementação rigorosa dos padrões internacionais e pela manutenção de um sistema robusto de Due Diligence. Através de auditorias internas e avaliações independentes, a empresa assegura que suas operações de fornecimento, processamento e transporte de estanho e tântalo estejam alinhadas com as melhores práticas do setor e com os requisitos da OCDE.

A conformidade com o Responsible Minerals Assurance Process (RMAP) e os rígidos controles internos garantem que a Mineração Taboca continue operando com integridade, minimizando riscos e promovendo uma cadeia de suprimentos ética e responsável. Com a próxima avaliação RMAP agendada para agosto de 2027, a Mineração Taboca está preparada para reafirmar seu compromisso com a excelência operacional e a responsabilidade social. Agradecemos a confiança de nossos stakeholders e reiteramos nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e a melhoria contínua. Para mais informações ou esclarecimentos, estamos à disposição através de nossos canais de comunicação.

Mineração Taboca S.A.

Wan Liming
Chief Executive Officer (CEO)

José Flávio Alves
Vice-Presidente Executivo

Revisado em: março de 2026